Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo

CNPJ 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Balanço Patrimonial - Em reais

Ativo	Nota Explicativa	2014	2013
Circulante		**10.793.144**	**11.073.633**
Caixa e equivalentes de caixa	(04)	-	1.158.766
Recursos vinculados a projetos	(04)	10.155.692	9.211.805
Adiantamentos diversos		607.963	678.454
Despesas antecipadas		29.490	24.609
Não Circulante		**2.701.931**	**2.681.155**
Permanente		**2.701.931**	**2.681.155**
Imobilizado	(07)	2.701.931	2.681.155
Total do Ativo		**13.495.075**	**13.754.789**

Passivo	Nota Explicativa	2014	2013
Circulante		**10.793.144**	**11.073.633**
Projeto a executar	(07)	10.057.518	10.566.803
Fornecedores		113.612	89.672
Obrigações tributárias		136	-
Encargos sociais	(08)	52.206	50.692
Provisão de férias e encargos		561.759	350.364
Contas a pagar		7.913	16.102
Não Circulante		**2.701.931**	**2.681.155**
Exigível a Longo Prazo		**2.701.931**	**2.681.155**
Provisão para contingências	(10)	-	-
Receita diferida	(09)	2.701.931	2.681.155
Patrimônio Líquido	(12)	-	-
Total do Passivo		**13.495.075**	**13.754.789**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Superávit do Exercício - Em reais

	Nota Explicativa	2014 Total	2013 Total
Receitas Operacionais		**23.775.802**	**23.217.933**
Receitas operacionais		**23.377.771**	**22.819.251**
Recursos do contrato de gestão	(13)	23.377.771	20.345.011
Projetos especiais	(14)	-	2.474.240
Outras receitas operacionais		**398.031**	**398.682**
Outras receitas		125	39.035
Depreciação		397.906	359.647
Despesas Operacionais		**(23.775.802)**	**(23.217.933)**
Despesas operacionais		**(23.775.802)**	**(23.217.933)**
Despesas com pessoal		(14.174.466)	(12.959.310)
Despesas com encargos sociais		(4.572.917)	(4.365.016)
Despesas administrativas		(2.498.675)	(2.313.698)
Depreciação		(397.906)	(359.647)
Serviços Prestados por Terceiros		(2.091.549)	(3.140.235)
Impostos e Taxas		(40.288)	(80.028)
Resultado do Exercício		**-**	**-**
Resultado Abrangente Total		**-**	**-**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício - Em reais

Patrimônio líquido	Nota Explicativa	2014	2013
No início do exercício		-	-
Resultado do exercício		-	-
No final do exercício		**-**	**-**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Valor Adicionado - Em reais

	2014 Total	2013 Total
Receitas Operacionais Brutas	**23.775.802**	**23.217.933**
Receitas do projeto	23.377.771	22.819.251
Outras receitas	126	39.035
Depreciação	397.906	359.647
Insumos Adquiridos de Terceiros	**4.590.224**	**5.453.933**
Serviço de terceiros e outros	2.091.549	3.140.235
Despesas administrativas e gerais	2.498.675	2.313.698
Valor Adicionado Bruto	**19.185.578**	**17.764.000**
Retenções	**397.906**	**359.647**
Depreciação	397.906	359.647
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**18.787.672**	**17.404.354**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**18.787.672**	**17.404.354**
Distribuição do Valor Adicionado	**18.787.672**	**17.404.354**
Pessoal e encargos	18.747.383	17.324.326
Impostos, taxas e contribuições	40.288	80.028
Superávit (Déficit) do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em reais

Atividades Operacionais	2014	2013
Superávit (Déficit) líquido	-	-
Depreciação e amortização	397.906	359.647
Superávit (Déficit) ajustado	**397.906**	**359.647**
Variações do Ativo e Passivo		
(Aumento) / redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	(943.887)	(2.425.429)
Adiantamentos diversos	70.491	(54.323)
Outras contas a receber	(4.881)	(24.609)
Aumento / (redução) nos passivos em		
Projeto a executar	(509.286)	3.589.842
Fornecedores	23.940	74.194
Salários, férias e encargos sociais	212.909	(216.193)
Outras contas a pagar	(8.053)	(829)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(760.861)**	**1.302.299**
Atividades de Investimento		
Aquisições do ativo imobilizado	(418.681)	(151.372)
Baixas do ativo imobilizado	-	23.413
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(418.681)**	**(127.959)**
Atividades de Financiamento		
Recursos aplicados em ativos permanentes	20.776	(231.688)
Mútuos	-	(202.490)
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento	**20.776**	**(434.177)**
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.158.766)**	**740.163**
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	1.158.766	418.604
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	-	1.158.766
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.158.766)**	**740.163**

	2014	2013
Saldos no início do exercício	**2.681.155**	**2.912.843**
Adições		
Instalações	-	-
Máquinas e Equipamentos	13.728	20.001
Móveis e Utensílios	13.015	11.275
Veículos	-	-
Instrumentos Musicais	225.798	112.846
Ferramentas	-	-
Computadores e Periféricos	166.140	7.250
Baixas líquidas	-	(23.413)
Depreciações	(397.906)	(359.647)
Saldos no fim do exercício	**2.701.931**	**2.681.155**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Projeto Guri), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. Após a Associação de Cultura Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 93 de 17 de outubro de 2012 foi firmado contrato de gestão (nº02/2013), através do Processo SC/143340/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, por mais quatro anos e meio contados a partir de janeiro de 2013. O Projeto Guri é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo na área de música que surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos programas mais bem sucedidos na área sócio cultural. O Projeto Guri ressalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade. A Associação de Cultura celebrou um Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, no iniciou com apenas oito pólos de ensino musical, e hoje coordena 46 pólos distribuídos na Grande São Paulo. **2. Base de preparação:** a. ***Declaração de conformidade:*** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2013, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 15 de janeiro de 2015. b. ***Base de mensuração:*** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. ***Moeda funcional e moeda de apresentação:*** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. c. ***Uso de estimativas e julgamentos:*** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 6 - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 10 - Provisão para contingências. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. a. ***Instrumentos financeiros:*** *Ativos e passivos financeiros não derivativos:* A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:* Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. *Recebíveis:* Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. *Caixa e equivalentes de caixa:* Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. *Recursos vinculados a projetos:* Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. *Passivos financeiros não derivativos:* Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. *Instrumentos financeiros derivativos:* Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2014 e 2013. b. ***Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas:*** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1): • **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. • **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. • **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. Em consequencia à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto. c. ***Imobilizado:*** *Reconhecimento e mensuração:* Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. *Depreciação:* A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. ***Intangíveis:*** Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. e. ***Redução ao valor recuperável:*** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. f. ***Passivo circulante e não circulante:*** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. ***Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes):*** Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).

4. Recursos vinculados a projetos:	2014	2013
Banco conta movimento	45	1.158.766
Aplicações financeiras	10.155.647	9.211.805
	10.155.692	10.370.571

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Adiantamentos diversos:	2014	2013
Adiantamento de férias	607.963	658.184
Outros	-	20.270
	607.963	678.454

6. Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

		2014			2013
Descrição	**Taxas**	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Instalações	10%	35.258	(10.152)	25.106	28.632
Máquinas e Equipamentos	10%	214.083	(56.550)	157.533	151.982
Móveis e Utensílios	10%	261.138	(143.731)	117.407	129.712
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-	12.322
Instrumentos Musicais	10%	3.367.971	(1.266.749)	2.101.222	2.060.687
Ferramentas	10%	808	(180)	628	708
Computadores e Periféricos	20%	242.616	(73.901)	168.715	20.362
Sub-total		**4.486.566**	**(1.915.955)**	**2.570.611**	**2.404.405**
Imobilizado em Andamento		131.320	-	131.320	276.750
Total		**4.617.886**	**(1.915.955)**	**2.701.931**	**2.681.155**

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2014						
	Saldo Anterior	**Valores recebidos**	**Rendimentos Financeiros**	**Consumo**	**Dotação especial**	**Devolução de verba/ reclassificação**	**Valor residual**
Contrato de Gestão - Programa Guri (02/2013) (a)	8.783.136	24.136.308	898.993	(23.377.771)	(418.681)	-	10.021.986
Outros Recursos	35.532	-	-	-	-	-	35.532
Outros projetos (b)	1.748.135	-	-	-	-	(1.748.135)	-
	10.566.803	24.136.308	898.993	(23.377.771)	(418.681)	(1.748.135)	10.057.518

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origens as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial -** Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisiçao de bens integrantes do ativo imobilizado. Por força dos contratos de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2014 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. **(a) Contrato de Gestão– Projeto Guri (02/2013):** O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina firmaram contrato de gestão, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão n° 02/2013 em janeiro de 2013. O Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 02/2013, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação de Cultura, Educação, Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R$ 119.982.447 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados na realização

Em 2009, a Associação recebeu doações de bens no montante de R$ 4.376.107 da Associação nomeada "Guri Santa Marcelina Organização Social e de Cultura", antiga organização social responsável pelos projetos Guri, encerrada em março de 2009. Ficando partir desta data os bens imobilizados em posse da nova Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. A Associação protocolou a relação de bens recebidos junto a Secretaria de Cultura e aguarda o documento final de doação. **Transferência dos pólos -** Em 2010 foi estabelecida pela Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, a transferência para a Associação Santa Marcelina de 35 Polos gerenciados pela Associação Amigos do Projeto Guri. A Associação Santa Marcelina ainda aguarda a avaliação e a documentação detalhada dos bens transferidos pela SEC, evidenciando suas condições de uso e atribuição de valores. Em 2014, a Associação contratou empresa especializada para efetuar o levantamento de seus bens com o objetivo de avaliar e sanear diferenças entre o físico e o contábil. A previsão da conclusão dos trabalhos está previsto para 2015.

7. Projeto a executar:	2014	2013
Projeto a executar	10.057.518	10.566.803

Projeto a executar referem-se os recursos já recebidos pela Associação porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

continua

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015 às 02:59:45.

continuação

do Projeto, sendo R$ 24.136.308 em 2014, conforme segundo termo de aditamento. De acordo com o Contrato de Gestão os recursos financeiros repassados à Associação deverão ser por esta aplicados no mercado financeiro, e os resultados das aplicações revertam-se, exclusivamente, ao cumprimento dos objetivos do contrato. Em 2014 o Projeto Guri teve 46 polos em funcionamento até 31 de dezembro de 2014 e ofereceu 15.411 vagas, sendo atendidos ao longo do ano 16.188 alunos. (Informações não auditadas). **(b) Outros projetos:** Se refere ao Plano Anual – PRONAC, FUMCAD, entre outros, cuja movimentação financeira a partir de 2014, foi reclassificada para centro de custo próprio, sendo demonstrado somente nas demonstrações financeiras completas.

8. Salários e encargos sociais a pagar:	**2014**	**2013**
INSS a recolher	52.206	50.692
Outros	-	-
	52.206	50.692

9. Recursos aplicados em ativos permanentes	**2014**	**2013**
	2.701.931	2.681.155

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangivel são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2013	**2.681.155**
Adição de imobilizado (nota explicativa 6)	418.681
Custo residual baixado de imobilizado	-
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 6)	(397.906)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**2.701.931**

10. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constitui quando necessário provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso. Outros processos avalidos pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 158.114 em 2014 (R$ 0 em 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no brasil não requerem sua contabilização. **11. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. **12. Patrimônio líquido:** O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelina", conforme for fixado pela Assembléia Geral.

13. Recursos de contrato de gestão:	**2014**	**2013**
Projeto Guri (02/2013)	23.377.771	20.345.011
	23.377.771	20.345.011

14. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e reponsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Luis Roberto Teles - CRC/SP1SP182786/O-8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da **Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina - "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" - São Paulo - SP.** Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo". Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo", em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases: Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa 6, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" recebeu no exercício de 2009 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível no montante líquido de R$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado junto a Secretaria de Cultura de São Paulo relação dos bens recebidos, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" não obteve até o momento documento formal emitido por esse órgão formalizando as doações. Além disso, conforme informado na mesma nota a Associação contratou em 2014 empresa especializada para efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Demonstrações comparativas** - O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por nós que emitimos opinião sem ressalva e ênfase sobre o ativo imobilizado, devido aos bens transferidos sem a respectiva formalização. São Paulo, 23 de janeiro de 2015. **Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S -** CRC-2SP 15.753/O-0. - **Edson José da Silva -** Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211

Relatório Anual de Atividades Ano 2014

1) Metas Administrativas: 1.1) Programa de Abertura e Gerenciamento de Polos

Ação	Indicador	MetaAnual	Resultados Alcançados	ICM
Manutenção e Administração dos Polos do Guri da Capital e Grande São Paulo em Parceria com Prefeituras e Entidades	Número de polos	46	46	100%
	Número de alunos	13.000 (*) É considerada meta atingida a variação de 80% a 120% dos números estabelecidos	16.188	125%

POLOS: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambeiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçá, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - PEFI Imigrantes, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU Inácio Monteiro, 18 - CEU Campo Limpo, 19 - CEU Vila Rubi, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraisópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 -CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 - ACETEL, 31 - Achiropita, 32 - Biritiba Mirim, 33 - Casa de Cultura da Penha, 34 - Entidade AME, 35 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 36 - Poá, 37 - Ponte Brasilitália, 38 - Júlio Prestes, 39 - Mazzaropi, 40 - Dom Bosco, 41 - Osasco, 42 - Brooklin, 43 - Santa Cruz-Guarulhos, 44 - Cesa Cata Preta-Santo André, 45 - Arujá e 46 - Guararema.

Justificativa para Número de Alunos: Ao longo do ano de 2014, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Programa Guri foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa GURI. Depois de encerrado o ano letivo e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que em 2014, no total, 16.188 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2014. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados - 16.188 alunos - serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

1.2) Programa de Capacitação de Equipe

1.2.1) Capacitações Presenciais ou Semi-Presenciais

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitações Presenciais ou Semi-Presenciais Promovidas pelo Guri	Número de horas de capacitação: Total 12 horas por área	408 horas	427	105%
	Número de colaboradores	Pelo menos 65% dos colaboradores de cada área	95,9%	147,5%

1.2.2) Capacitações Presenciais Externas

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitações Presenciais Externas	Número de colaboradores capacitados	Pelo menos 10% dos colaboradores	10,0%	100,0%

1.2.3) Jornadas de Capacitação

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Jornadas de Capacitação Promovidas pelo GURI	Número de ações de capacitação	1	1	100%
	Número de horas de capacitação	24 horas	24	100%

Observação: Jornada de Formação Sociopedagógica realizada de 03 a 05 de fevereiro de 2014, das 9h às 18h, no Auditório do Instituto de Artes da UNESP.

1.2.4) Encontros

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Encontros Promovidos Pelo Guri	Número de ações	1	1	100%
	Horas totais por evento	12 horas	12	100%

Observação: O Encontro de Pedagogia Musical e Social foi realizado nos dias 08 e 10 de Outubro nos polos CEU Perus e Brooklin

2) Programa de Financiamento e Fomento

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Captação de Recursos	Receitas próprias para aplicação no programa	R$ 1.800.000,00	R$ 1.079.989,35	60%

Justificativa: Apesar todos os esforços para o alcance da meta de captação de recursos de 2014, do Programa Guri Capital e Grande São Paulo, observou-se que o resultado ficou aquém da meta estabelecida, tendo sido captado o valor total de R$ 1.079.989,35 (Hum milhão, setenta e nove mil, novecentos e oitenta e nove reais e trinta e cinco centavos), 60% da meta do programa, pelas considerações e motivos expostos abaixo: I. A metodologia adotada pela Secretaria de Estado da Cultura (SEC) para verificação da meta é pelo regime de competência. Em função da maioria dos recursos de fontes diversas do Contrato de Gestão serem oriundos de incentivos fiscais via Lei Rouanet a captação ocorre de forma mais intensa no final do ano-calendário anterior. II. Registrou-se um impacto no resultado em função da revisão da meta de captação e a consequente alteração da métrica de avaliação: até meados de 2012, a meta era estabelecida em 2% do total do Contrato de Gestão. Para 2013, a meta passou a ser um valor absoluto, fixado em relação ao resultado de captação do ano anterior, quando tivemos um expressivo aporte do Banco Safra. Com isso, a meta foi fixada em R$1.800.000,00 (Hum milhão e oitocentos mil reais) no ano de 2013, permanecendo desta forma também em 2014. III. No ano de 2013, a Instituição não conseguiu captar a totalidade de recursos da Meta estabelecida pela SEC, uma vez que o Banco Safra não renovou seu patrocínio ao Programa. Naquele ano, cientes da capacidade operacional de captação de recursos da Instituição, solicitamos para esta Secretaria que a meta retornasse a ser estabelecida como era nos anos anteriores, ou seja, uma porcentagem do contrato de gestão (2%), e não como um número absoluto em função de um patrocínio pontual como foi o caso do Banco Safra. IV. Adicionalmente, observa-se que de acordo com sua série histórica anterior a 2012, a média do potencial de captação do Guri Capital e Grande São Paulo girava em torno de R$750.000,00 por ano. Caso a métrica de avaliação fosse mantida (2% do total do repasse anual do CG), o resultado de 2014 representaria uma progressão natural da meta de captação e, portanto, a mesma teria sido não apenas cumprida, mas também ultrapassada. V. Durante o ano de 2013, com a mudança de estratégia de captação da SMC, foram conquistados novos parceiros para honrar a meta anual, que conseguimos manter e ampliar sua participação em 2014. Entretanto, devido ao mercado desaquecido e o resultado decrescente da economia brasileira, as empresas de segundo setor foram mais conservadoras em investir em leis de incentivo, alegando pouca disponibilidade de recursos em função do baixo resultado anual. VI. Outrossim, cumpre ressaltar que a Santa Marcelina Cultura preza desde a primeira hora pela manutenção do modelo das Organizações Sociais, estruturando e mantendo uma área de Desenvolvimento Institucional, cuja finalidade é engajar outros setores da sociedade no Brasil e no exterior. Tal engajamento se dá por meio da difusão da causa do Programa Guri e da mobilização e manutenção de parceiros nacionais e internacionais, por meio de recursos físicos, financeiros e conceituais, com o fim de preservar o Programa público e, por conseguinte, o modelo das OS's. Neste sentido, outras empresas "prospects" têm sido cultivadas dentro da estratégia de relacionamento institucional desde o final de 2012. Com isso, espera-se que novos parceiros passem a integrar a rede de empresas engajadas financeiramente com a causa defendida pelo Guri Capital e Grande São Paulo. Um excelente exemplo refere-se ao caso do Grupo Verzani & Sandrini, cujo início de parceria se deu em 2013, como apoiador de quatro Grupos Sinfônicos do Guri, vertendo-se em patrocinador de todos os grupos em 2014, em função do crescente envolvimento e a consequente alta aderência da empresa à causa da educação musical e inclusão social entoada pelo Guri Capital e Grande São Paulo.

3) Equilíbrio Econômico Financeiro

Ação	Indicador	Meta Anual	ICM
Acompanhar e Viabilizar o Pagamento das Despesas Contratadas da Organização	Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1
	Relação receitas totais/despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1,07
Otimizar o Uso de Recursos Disponíveis	Despesas com colaboradores da área meio/despesas totais com colaboradores (área meio+área fim)	Menos que 0,3	0,15

4) Programa de Comunicação e Imprensa

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Circulação de Newsletter Eletrônica	Edições de newsletter	9	9	100%
Publicação de Anúncios	Anúncios publicados	8	8	100%

5) Organização Administrativa e Ferramentas de Gerenciamento

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Informatização dos Polos do Guri	Manutenção de equipamentos de informática e Sistema Integrado de Informações	100%	100%	100%
Realização de Pesquisa	Pesquisa realizada	1	1	100%
Manutenção de Comissão Técnica	Comissão constituída	1	1	100%
Manutenção de Uma Oficina de Conserto de Instrumentos	Oficina em atividade	1	1	100%
Promover Curso de Lutheria	Alunos atendidos	12	12	100%

Observação para Manutenção de Comissão Técnica: Membros da Comissão: Giuliana Frozoni; Ilza Zenker Leme Joly; Marta Regina Pastor Bruno; Paulo Roberto Ferraz von Zuben; Ricardo Appezzato; Samuel Moraes Kerr; Maria Stela Santos Graciani; Valéria Zeidan Rodrigues.

Observação para Manutenção de uma Oficina de Consertos de Instrumentos: Oficina do Luthier Saulo Dantas, no polo Brooklin.

6) Gestão Arquivística de Documentos

Ação	Indicador	Meta Anual	ICM
Realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, conforme Decreto nº 48.897, de 27 de Agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de Novembro de 2006	Atualização da tabela	Manutenção	100%
Manter um Profissional Responsável por Fazer a Gestão Arquivística	Quantidade de Funcionário	1	100%
Realizar A Manutenção da Organização e Adequação dos Termos Documentais, Conforme Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Ordenação e registro das séries documentais	Manutenção	100%
Realizar a Seleção e Elaboração da Relação de Documentos para Eliminação	Relação de documentos	2	100%

continua

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015 às 02:59:45.